

NOTA FINAL

Os riscos de deterioração da situação da dívida soberana na Zona Euro continuam bem vivos. O arrastamento da situação, por ausência dos necessários mecanismos institucionais dentro da União, tem condicionado negativamente a confiança dos mercados, contribuindo para travar o crescimento económico e fazendo aumentar o desemprego para níveis socialmente inaceitáveis.

É a própria existência da Zona Euro que tem vindo a ser posta em causa. É por isso necessário que 2012 seja o ano da resolução definitiva das contradições e das hesitações que têm paralisado a União Monetária.

